

# 27 FEV 1990 Shoppings oferecem descontos tentadores

*Lojas de Brasília queimam estoques e vendem mercadorias até 80% mais baratas. Maiores pechinchas estão no setor de roupa e calçados*

Luiz Gustavo Rabelo  
Da equipe do Correio

Para aquecer as vendas, três shopping de Brasília seguiram o exemplo de concorrentes e anunciaram esta semana a abertura das liquidações. Como os demais comerciantes do ParkShopping e do Conjunto Nacional, que desde o início da semana estão liquidando estoques, lojistas do Pátio Brasil, Brasília Shopping e Liberty Mall também resolveram aderir às promoções.

A maior parte das ofertas está nos setores de vestuário e calça-

dos — por causa da mudança de estação e da troca da coleção primavera-verão pela outono-inverno. Os descontos variam de 10% a 80%, mas a média é de 40%. Além de preços mais atraentes, o consumidor encontrará outras facilidades, como a possibilidade de parcelar as compras em duas ou três vezes sem juros. Há lojas que vendem duas ou mais mercadorias num único pacote com preço promocional. A Colcci, no Pátio Brasil, por exemplo, oferece três calças corsário, modelo que tem feito sucesso entre o público feminino, por R\$ 124.

A Liquidação Relâmpago do Brasília Shopping começou ontem e vai até segunda-feira. Quase todos os 160 lojistas do shopping estão dando descontos entre 10% e 70%. O Liberty Mall só começa sua liquidação na segunda-feira. A administração do shopping estima a adesão de 80% das lojas. O percentual dos descontos deverá ficar entre 10% e 50%. A campanha termina no dia 10 de março, quarta-feira.

## CAUTELA

No Pátio Brasil, a queima de estoques começou ontem e não tem data para terminar. “Dura até quando as lojas tiverem condições de manter os descontos”, diz Renato Horne, gerente de marketing do shopping. Segundo Horne, a liquidação é uma boa oportunidade para o consumidor comprar mercadorias com preços mais baixos porque os estoques da coleção outono-inverno deverão chegar às lojas com reajustes que incorporam a desvalorização do real.

O produtor gráfico José Antônio Silva, 41 anos, foi passear no Pátio Brasil ontem à tarde com a mulher e a filha. Não resistiu à tentação dos preços baixos e comprou um vestido para a mulher. “Almoço aqui quase todos os dias e sempre estou de olho nos preços. Posso dizer que em 70% das lojas está valendo a pena comprar”, afirma.

O chefe da fiscalização da Subsecretaria de Defesa do Consumidor do Distrito Federal (Procon-DF), Alcides Caldeira, aconselha cautela aos consumidores. Ele sustenta que, antes de comprar uma mercadoria em promoção, deve-se pesquisar o valor de item semelhante em outro estabelecimento. “Às vezes o preço mais baixo está numa loja que não está liquidando”, diz. Segundo Caldeira, na compra calçados e de artigos de vestuário, o consumidor deve verificar com cuidado a qualidade. “Algumas lojas costumam colocar mercadorias defeituosas ou de ponta de estoque no meio dos produtos em promoção.”